estudos clínicos tumores
mama triplo negativo

Índice de Estudos

OBSERVACIONAL
ENSAIO CLÍNICO FASE I-IV
ESTUDO CLÍNICO NÃO CLASSIFICADO

NCT03562637 (GLORIA) Estudo de fase 3, randomizado e aberto, avaliando adagloxad simolenin (OBI-822)/OBI-821 para tratamento adjuvante em pacientes com câncer de mama triplo-negativo positivo para Globo H em estágio inicial e alto risco. p. 9 VER

NCT03937154 (PROCLAIM) Estudo de fase 3, randomizado, controlado por placebo e duplo-cego, avaliando romiplostim para tratar trombocitopenia induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de pulmão, ovário ou mama. p. 13 VER

NCT04540692 (NEOSAMBA) Ensaio de Fase III avaliando a sequência de antraciclinas e taxanos na terapia neoadjuvante para câncer de mama HER2-negativo localmente avançado. p. 16 VER

NCT05382299 (ASCENT-03) Estudo de fase 3 randomizado comparando sacituzumab govitecan à escolha do médico em pacientes com câncer de mama triplo-negativo não tratados ou pré-tratados com anti-PD-(L)1 com variação na expressão de PD-L1. p. 19 VER

NCT05950945 (DESTINY-Breast15) Estudo global de fase 3b que avalia a segurança e eficácia do trastuzumab deruxtecan em pacientes com câncer de mama HER2-low ou HER2 IHC 0 irressecável/metastático. p. 22 VER

NCT06103864 (TROPION-Breast05) Estudo de Fase III comparando Dato-DXd com/sem durvalumabe versus quimioterapia mais pembrolizumabe em pacientes com câncer de mama triplo-negativo metastático PD-L1 positivo. p. 25 VER

NCT06112379 (TROPION-Breast04) Estudo de Fase III comparando Dato-DXd neoadjuvante mais durvalumab versus pembrolizumab mais quimioterapia em pacientes com câncer de mama TNBC ou receptor hormonal baixo/HER2-negativo não tratados. p. 28 VER

NCT06393374 (Estudo TNBC) Estudo de fase 3, randomizado e aberto, comparando MK-2870 adjuvante com pembrolizumabe versus escolha do médico em pacientes com câncer de mama triplo-negativo sem resposta patológica completa. p. 32 VER

NCT06711185 (DAPA-MYOCANCER) Ensaio clínico prospectivo, randomizado e duplo-cego que avalia o efeito da dapagliflozina no remodelamento miocárdico em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia com antraciclinas. p. 35 VER

NCT05800834 (MorphineGEL) Ensaio clínico randomizado duplo-cego comparando gel de morfina versus gel de lidocaína para redução da dor em pacientes com feridas malignas na mama e cabeça e pescoço. p. 37 VER

NCT04958239 Estudo de Fase I aberto avaliando BI 765179 isolado ou com Ezabenlimab em tumores sólidos avançados, e com Pembrolizumab em pacientes com CEC de cabeça e pescoço metastático ou recorrente PD-L1-positivo em primeira linha. p. 39 VER

NCT05325866 (FORTITUDE-301) Estudo multicêntrico, aberto, avaliando a segurança e eficácia da monoterapia com bemarituzumab em pacientes com tumores sólidos que superexpressam FGFR2b. p. 42 VER

NCT03314168 (ABRACE) Ensaio clínico randomizado que avalia os efeitos de volumes de treinamento combinado em parâmetros neuromusculares de mulheres em tratamento inicial para câncer de mama. p. 45 VER

NCT04669873 (LAPIDARY) Ensaio randomizado, aberto, comparando irradiação parcial acelerada versus irradiação padrão ou hipofracionada em pacientes brasileiros com câncer de mama inicial após cirurgia conservadora. p. 47 VER

NCT05315154 (VENUS) Estudo prospectivo multicêntrico comparando biópsia do linfonodo sentinela versus nenhuma cirurgia axilar em mulheres com câncer de mama inicial e status de linfonodo negativo. p. 49 VER

NCT05491395 (PROMART) Ensaio de Fase III que avalia a toxicidade G3 em pacientes com câncer de mama com reconstrução protética imediata submetidos à radioterapia hipofracionada, analisando contratura e biomarcadores moleculares. p. 53 VER

NCT05520515 (WaterMama) Ensaio randomizado comparando treino aeróbico aquático e terrestre mais educação em saúde versus apenas educação em saúde sobre fadiga e desfechos de saúde em sobreviventes de câncer de mama. p. 55 VER

NCT05592938 (PRESERVE) Estudo de fase 2 multi-institucional sobre re-irradiação parcial da mama ultra-hipofracionada de 1 semana após cirurgia conservadora em mulheres com câncer de mama recorrente ou novo primário. p. 57 VER

NCT05665920 (HYPHEN) Ensaio clínico comparando a eficácia e segurança da radioterapia ultra-hipofracionada vs radioterapia hipofracionada moderada em mulheres com câncer de mama recebendo radiação nodal regional. p. 59 VER

NCT05890677 (LYMPH) Ensaio pragmático, randomizado e multicêntrico comparando terapia cirúrgica versus conservadora para qualidade de vida de pacientes com linfedema crônico relacionado ao câncer de mama em 15 meses. p. 61 VER

NCT06215027 Ensaio clínico não randomizado que avalia a dança como intervenção terapêutica em pacientes com câncer de mama submetidas a tratamento cirúrgico. p. 63 VER

NCT06547853 (POWERSurviv) Estudo que avalia o impacto de um programa de exercícios de 12 semanas no desempenho físico e adesão de 30 sobreviventes de câncer de mama em Maceió, Brasil. p. 65 VER

NCT06889870 Estudo prospectivo, randomizado e duplo-cego comparando o bloqueio PECS II versus anestesia local para controle da dor pós-operatória em pacientes de cirurgia de câncer de mama sem opioides. p. 67 VER

NCT03144648 (PRECAMA) Estudo multicêntrico caso-controle que analisa subtipos moleculares de câncer de mama pré-menopáusico em mulheres latino-americanas no México, Costa Rica, Colômbia e Chile. p. 69 VER

NCT05306600 (Onco-Genomas Brasil) Estudo de sequenciamento abrangente dos exomas somáticos e germinativos em pacientes com câncer de mama e próstata no Sistema Único de Saúde do Brasil. p. 71 VER

NCT05776147 (RADIANT) Estudo de coorte retrospectivo analisando os resultados da radioterapia com hipofracionamento extremo em pacientes brasileiras com câncer de mama. p. 74 VER

NCT06131424 (iRetroBC) Estudo multicêntrico retrospectivo que avalia a prevalência de HER2-baixo, características clínicas e resultados de tratamento em pacientes com câncer de mama metastático HER2-negativo após terapia sistêmica. p. 77 VER

NCT06767462 Estudo multicêntrico que avalia a segurança oftalmológica em pacientes com câncer de mama em coortes paralelas. p. 79 VER

(GLORIA) Estudo de fase 3, randomizado e aberto, avaliando adagloxad simolenin (OBI-822)/OBI-821 para tratamento adjuvante em pacientes com câncer de mama triplo-negativo positivo para Globo H em estágio inicial e alto risco.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL The GLORIA Study: A Phase 3, Randomized, Open-Label Study of the Anti-Globo H Vaccine Adagloxad Simolenin (OBI-822)/OBI-821 in the Adjuvant Treatment of Patients With High Risk, Early Stage Globo H-Positive Triple Negative Breast Cancer

RESUMO O estudo GLORIA é um ensaio de Fase III, randomizado e aberto, projetado para avaliar a eficácia e segurança da vacina anti-Globo H adagloxad simolenin (OBI-822)/OBI-821 em pacientes com câncer de mama triplo-negativo positivo para Globo H em estágio inicial e de alto risco. O estudo tem como alvo indivíduos diagnosticados com este tipo específico de câncer de mama, visando fornecer uma opção de tratamento adjuvante. Os resultados se concentram em avaliar o potencial da vacina para melhorar o prognóstico dos pacientes e o perfil de segurança.

PACIENTE IDEAL Paciente adulta do sexo feminino com câncer de mama triplo-negativo (TNBC) confirmado histologicamente, caracterizado por status negativo para receptor de estrogênio, receptor de progesterona e HER2/neu, com uma pontuação Globo H IHC de pelo menos 15. A paciente deve ter completado pelo

menos quatro ciclos de um regime de quimioterapia padrão à base de taxano e antraciclina, ou apenas taxano se a antraciclina for contraindicada, seja no cenário neoadjuvante ou adjuvante. Ela não deve ter evidência de doença metastática e deve estar dentro de 16 semanas após a cirurgia definitiva e radioterapia, se aplicável, com todas as toxicidades relacionadas ao tratamento resolvidas para Grau 1 ou menos, exceto para perda de cabelo e neuropatia de Grau 2. A paciente deve ter um status de desempenho ECOG de 0 ou 1 e função hematológica, hepática e renal adequadas. Os critérios de exclusão incluem histórico de câncer de mama invasivo ipsilateral ou contralateral nos últimos 10 anos, doença autoimune ativa que requer terapia sistêmica e qualquer doença concomitante não controlada conhecida que limitaria a conformidade com os requisitos do estudo.

PATROCINADOR OBI Pharma, Inc

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

BA	Hospital São Rafael 41253-190, Salvador	REPORTAR ERRO
CE	Pronutrir: Oncologia, Tratamento de câncer em Fortaleza CE 60810-180, Fortaleza	REPORTAR ERRO
ES	CENDERS - Centro de Avaliação de Medicamentos e Especialidades de Pesquisa 29160-750, Serra	REPORTAR ERRO

MG	Instituto Mário Penna 30380-420, Belo Horizonte	REPORTAR ERRO
PA	CTO - Centro de Tratamento Oncológico 66063-495, Belém	REPORTAR ERRO
PE	Hospital do Capibaribe - Hapvida 52010-000, Recife	REPORTAR ERRO
PE	Real Hospital Português 52010-075, Recife	REPORTAR ERRO
PI	Oncoclínica Oncologistas Associados 64049-200, Teresina	REPORTAR ERRO
PR	Hospital do Rocio 83606-177, Campo Largo	REPORTAR ERRO
PR	Hospital de Clínicas 80060-900, Curitiba	REPORTAR ERRO
RO	Hospital de Amor Amazônia 76834-899, Porto Velho	REPORTAR ERRO
RR	Cecor - Centro Oncológico de Roraima 69304-015, Boa Vista	REPORTAR ERRO
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Oncosite 98700-000, Ijuí	REPORTAR ERRO
RS	Hospital São Lucas da PUCRS 90610-001, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre 90020-090, Porto Alegre	REPORTAR ERRO

RS	Hospital Escola UFPEL 96020-360, Pelotas	REPORTAR ERRO
SC	Supera Oncologia 89812-210, Chapecó	REPORTAR ERRO
SC	Neoplasias Litoral - Oncologia/Quimioterapia 88300-000, Itajaí	REPORTAR ERRO
SP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Amaral Carvalho 17210-070, Jaú	REPORTAR ERRO
SP	CEPHO - Centro de Estudos e Pesquisa de Hematologia 09060-650, Santo André	REPORTAR ERRO
SP	Núcleo de Pesquisa e Ensino IBCC Oncologia 04014-002, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital de Amor 14784-400, Barretos	REPORTAR ERRO
SP	Centro de Pesquisa Pérola 01317-000, São Paulo	REPORTAR ERRO

(PROCLAIM) Estudo de fase 3, randomizado, controlado por placebo e duplo-cego, avaliando romiplostim para tratar trombocitopenia induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de pulmão, ovário ou mama.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL PROCLAIM: A Phase 3 Randomized Placebo-controlled Double-blind Study of Romiplostim for the Treatment of Chemotherapy-induced Thrombocytopenia in Patients Receiving Chemotherapy for Treatment of Non-small Cell Lung Cancer (NSCLC), Ovarian Cancer, or Breast Cancer

RESUMO O estudo PROCLAIM é um ensaio de Fase 3, randomizado, controlado por placebo e duplo-cego, que avalia a eficácia do romiplostim no tratamento da trombocitopenia induzida por quimioterapia (CIT) em pacientes submetidos a quimioterapia para câncer de pulmão de células não pequenas (NSCLC), câncer de ovário ou câncer de mama. O foco principal do estudo é a capacidade de administrar quimioterapia em dose completa e no tempo certo para esses pacientes. A população-alvo inclui indivíduos recebendo quimioterapia para NSCLC, câncer de ovário ou câncer de mama, visando melhorar seus resultados de tratamento ao gerenciar efetivamente a CIT.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com 18 anos ou mais com câncer de pulmão de células não pequenas (NSCLC), câncer de mama ou câncer de ovário em estágio I-IV localmente avançado ou metas-

tático, incluindo carcinomas epiteliais de tuba uterina e carcinoma epitelial peritoneal de origem primária desconhecida, ou qualquer doença recorrente em estágio. O paciente deve estar recebendo um regime de quimioterapia combinada à base de carboplatina, como carboplatina/gemcitabina, carboplatina/pemetrexede, carboplatina/doxorrubicina lipossomal ou carboplatina/taxano, potencialmente combinado com agentes antiangiogênicos, terapia direcionada ou inibidores de checkpoint imunológico, ou ter trombocitopenia induzida por quimioterapia (CIT) com uma mudança planejada para um desses regimes. É necessário ter uma contagem de plaquetas local de 85 x 10textasciicircum 9/L no dia 1 do estudo e um status de desempenho ECOG de 0, 1 ou 2. Critérios de exclusão incluem qualquer histórico de leucemia linfoblástica aguda, leucemia mieloide aguda, malignidade mieloide, síndrome mielodisplásica, doença mieloproliferativa, mieloma múltiplo, eventos cardíacos significativos nos últimos 4 meses ou infecções ativas. O paciente não deve ter recebido romiplostim ou outros agentes experimentais produtores de plaquetas e não deve ter disfunção renal ou hepática significativa conforme definido por critérios laboratoriais específicos.

PATROCINADOR Amgen

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

PI Oncoclínica Oncologistas Associados
64049-200, Teresina REPORTAR ERRO

PR	Instituto de Oncologia do Paraná 82305-100, Curitiba	REPORTAR ERRO
RN	Centro Avançado de Oncologia (CECAN) 59062-000, Natal	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Moinhos de Vento 90560-032, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SC	Neoplasias Litoral - Oncologia/Quimioterapia 88300-000, Itajaí	REPORTAR ERRO
SP	Hospital de Base 15090-000, São José do Rio Preto	REPORTAR ERRO
SP	Centro de Pesquisa Pérola 01317-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital de Amor 14784-400, Barretos	REPORTAR ERRO

RECRUTAMENTO ENCERRADO

RS	Centro Universitário da Serra Gaúcha - Campus Sede 95020-371, Caxias do Sul	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Santa Marcelina 08270-070, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	loema unidade centro 13015-050, Campinas	REPORTAR ERRO

(NEOSAMBA) Ensaio de Fase III avaliando a sequência de antraciclinas e taxanos na terapia neoadjuvante para câncer de mama HER2-negativo localmente avançado.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL NEOSAMBA Clinical Trial - Stage I

RESUMO O ensaio clínico NEOSAMBA - Fase I é um estudo clínico randomizado de Fase III focado em avaliar a sequência de antraciclinas e taxanos na terapia neoadjuvante para pacientes com câncer de mama HER2-negativo localmente avançado. O estudo visa determinar a ordem mais eficaz de administração desses tratamentos para melhorar os resultados dos pacientes. A população-alvo inclui indivíduos diagnosticados com câncer de mama HER2-negativo localmente avançado.

PACIENTE IDEAL Participante do sexo feminino com 18 anos ou mais, com diagnóstico histologicamente confirmado de carcinoma invasivo da mama, estágio III (RH positivo) ou IIB/III (RH negativo), e HER-2 negativo de acordo com a 8ł edição do TNM. A paciente deve ter capacidade funcional de acordo com o status de desempenho do Eastern Cooperative Oncology Group (ECOG) de 0 a 2, avaliado dentro de 7 dias antes da inclusão. É necessário ter função orgânica e cardíaca adequadas, avaliadas por ecocardiograma ou MUGA dentro de 60 dias antes de iniciar o tratamento do estudo. A participante deve fornecer consentimento informado por escrito e concordar em usar contracepção durante o período

de tratamento e por pelo menos 120 dias após a última dose. A exclusão se aplica a indivíduos que não atendem a esses critérios.

PATROCINADOR Latin American Cooperative Oncology Group

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes | ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

BA	Santa Casa de Misericórdia da Bahia 001, Salvador	REPORTAR ERRO
ES	Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim 29308-020, Cachoeiro de Itapemirim	REPORTAR ERRO
GO	ACCG - Hospital Araújo Jorge 74605-070, Goiânia	REPORTAR ERRO
PE	IMIP Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira 50070-902, Recife	REPORTAR ERRO
PE	Hospital Oswaldo Cruz 50100-130, Recife	REPORTAR ERRO
PR	ICTR Instituto do Câncer e Transplante de Curitiba 80510-130, Curitiba	REPORTAR ERRO
PR	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie 80730-150, Curitiba	REPORTAR ERRO
PR	Hospital Erasto Gaertner 81520-060, Curitiba	REPORTAR ERRO
RJ	Hospital Hinja 27251-260, Volta Redonda	REPORTAR ERRO

RJ	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA 20230-130, Rio de Janeiro	REPORTAR ERRO
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SC	CEPON 88034-000, Florianópolis	REPORTAR ERRO
SP	Hospital de Amor 14784-400, Barretos	REPORTAR ERRO
SP	Núcleo de Pesquisa e Ensino IBCC Oncologia 04014-002, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Unesp Campus de Botucatu 18618-687, Botucatu	REPORTAR ERRO
SP	Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti-Caism/Unicamp 13083-881, Campinas	REPORTAR ERRO
SP	Hospital de Amor Jales 15706-396, Jales	REPORTAR ERRO

(ASCENT-03) Estudo de fase 3 randomizado comparando sacituzumab govitecan à escolha do médico em pacientes com câncer de mama triplo-negativo não tratados ou pré-tratados com anti-PD-(L)1 com variação na expressão de PD-L1.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL A Randomized, Open-label, Phase 3 Study of Sacituzumab Govitecan Versus Treatment of Physician's Choice in Patients With Previously Untreated, Locally Advanced, Inoperable or Metastatic Triple-Negative Breast Cancer Whose Tumors Do Not Express PD-L1 or in Patients Previously Treated With Anti-PD-(L)1 Agents in the Early Setting Whose Tumors Do Express PD-L1

RESUMO Este estudo de Fase 3 investiga a eficácia do sacituzumab govitecan em comparação com o tratamento à escolha do médico em pacientes com câncer de mama triplo-negativo localmente avançado, inoperável ou metastático previamente não tratado. A população-alvo inclui pacientes cujos tumores não expressam PD-L1 ou aqueles previamente tratados com agentes anti-PD-(L)1 cujos tumores expressam PD-L1. O desfecho primário medido é a sobrevida livre de progressão (PFS) para determinar a eficácia dos tratamentos.

PACIENTE IDEAL Adulto com câncer de mama triplo-negativo (TNBC) localmente avançado, inoperável ou metastático, previamente não tratado, com tumores que são PD-L1 negativos ou PD-L1 posi-

tivos se previamente tratados com um inibidor anti-PD-(L)1 ou incapazes de receber inibidores de checkpoint devido a comorbidades. O paciente deve ter completado o tratamento para câncer de mama em Estágio I-III pelo menos 6 meses antes, exceto para terapia endócrina em andamento, e pode apresentar TNBC metastático de novo. Eles devem ter doença mensurável de acordo com os critérios RECIST Versão 1.1 e um status de desempenho ECOG de 0 ou 1, com função orgânica adequada. Indivíduos com HIV devem estar em TARV com doença bem controlada, e todos os pacientes devem concordar em usar métodos de contracepção especificados se estiverem envolvidos em relações heterossexuais. Os critérios de exclusão incluem tratamento anticâncer sistêmico recente, eventos adversos não resolvidos de tratamentos anteriores, participação em estudos investigacionais dentro de 4 semanas, tratamento prévio com inibidores de topoisomerase 1, malignidade secundária ativa, infecções graves e infecção ativa por HBV ou HCV.

PATROCINADOR Gilead Sciences

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

ATIVO NÃO RECRUTANDO

BA	NOB | Oncoclínicas 40170-110, Salvador	REPORTAR ERRO
GO	Araújo Jorge - Associação de Combate ao Câncer em Goiás ACCG - Oncologia Pediátrica 74605-070, Goiânia	REPORTAR ERRO

RJ	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA 20230-130, Rio de Janeiro	REPORTAR ERRO
RS	Oncosite 98700-000, Ijuí	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Moinhos de Vento 90560-032, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital São Lucas da PUCRS 90610-001, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SC	Catarina Pesquisa Clínica 88301-220, Itajaí	REPORTAR ERRO
SP	CEPHO - Centro de Estudos e Pesquisa de Hematologia 09060-650, Santo André	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Amaral Carvalho 17210-070, Jaú	REPORTAR ERRO
SP	Fundação Pio XII 14780-360, Barretos	REPORTAR ERRO
SP	BP A Beneficência Portuguesa de São Paulo 01323-001, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Centro de Pesquisa Pérola 01317-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Núcleo de Pesquisa e Ensino IBCC Oncologia 04014-002, São Paulo	REPORTAR ERRO

(DESTINY-Breast15) Estudo global de fase 3b que avalia a segurança e eficácia do trastuzumab deruxtecan em pacientes com câncer de mama HER2-low ou HER2 IHC 0 irressecável/metastático.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL A Phase 3b, Multicenter, Global, Interventional, Open-label Study of Trastuzumab Deruxtecan (T-DXd), an Anti-HER2-Antibody Drug Conjugate (ADC), in Subjects Who Have Unresectable and/or Metastatic HER2-low or HER2 Immunohistochemistry (IHC) 0 Breast Cancer (DESTINY-Breast15)

RESUMO O estudo é um ensaio de Fase 3b, multicêntrico, global, intervencional e aberto que avalia a segurança e eficácia do trastuzumab deruxtecan (T-DXd) em indivíduos com câncer de mama HER2-low ou HER2 IHC 0 irressecável e/ou metastático. A população-alvo inclui participantes que são tanto receptores hormonais (HR) negativos quanto positivos. Os resultados se concentram em avaliar o impacto do tratamento neste grupo específico de pacientes com câncer de mama.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com câncer de mama documentado patologicamente que é irressecável e/ou metastático, caracterizado como receptor hormonal negativo ou positivo com status HER2 IHC 1+ ou IHC 2+/ISH- (HER2-low), e nunca anteriormente HER2-positivo. O paciente deve ter tido pelo menos uma e até duas linhas de terapia no cenário metastático, sem tratamento prévio com terapia anti-HER2 ou conjugados de anticorpos. Eles

devem ter um status de desempenho do Eastern Cooperative Oncology Group de 0 ou 1, uma expectativa de vida mínima de 12 semanas e função adequada de órgãos e medula óssea. Pacientes com metástases cerebrais pequenas, não tratadas e assintomáticas são elegíveis, desde que estejam clinicamente estáveis. Critérios de exclusão incluem doença cardiovascular não controlada, histórico de reações de hipersensibilidade severas a anticorpos monoclonais e infecções ativas como HIV ou hepatite B ou C.

PATROCINADOR Daiichi Sankyo

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

BA	AMO Medicina Diagnóstica 41940-396, Salvador	REPORTAR ERRO
DF	Sírio-Libanês Brasília - Centro de Oncologia Lago Sul 71635-610, Brasília	REPORTAR ERRO
PR	Hospital do Câncer de Londrina 86015-520, Londrina	REPORTAR ERRO
PR	CIONC-Centro Integrado de Oncologia de Curitiba 80810-050, Curitiba	REPORTAR ERRO
PR	Hospital Erasto Gaertner 81520-060, Curitiba	REPORTAR ERRO
RS	Oncosite 98700-000, Ijuí	REPORTAR ERRO

SC	CEPON 88034-000, Florianópolis	REPORTAR ERRO
SC	Hospital Nossa Senhora da Conceição 88701-160, Tubarão	REPORTAR ERRO
SC	Catarina Pesquisa Clínica 88301-220, Itajaí	REPORTAR ERRO
SP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	CEPHO - Centro de Estudos e Pesquisa de Hematologia 09060-650, Santo André	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Amaral Carvalho 17210-070, Jaú	REPORTAR ERRO
SP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto 14015-010, Ribeirão Preto	REPORTAR ERRO
SP	Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto 15090-000, São José do Rio Preto	REPORTAR ERRO
SP	Centro de Pesquisa Pérola 01317-000, São Paulo	REPORTAR ERRO

(TROPION-Breast05) Estudo de Fase III comparando Dato-DXd com/sem durvalumabe versus quimioterapia mais pembrolizumabe em pacientes com câncer de mama triplo-negativo metastático PD-L1 positivo.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL A Phase III, Open-label, Randomised Study of Datopotamab Deruxtecan (Dato-DXd) With or Without Durvalumab Compared With Investigator's Choice of Chemotherapy (Paclitaxel, Nab-paclitaxel or Gemcitabine + Carboplatin) in Combination With Pembrolizumab in Patients With PD-L1 Positive Locally Recurrent Inoperable or Metastatic Triple-negative Breast Cancer (TROPION-Breast05)

RESUMO Este estudo de Fase III, aberto e randomizado, avalia a eficácia e segurança do Datopotamab Deruxtecan (Dato-DXd) com ou sem Durvalumab, em comparação com a escolha de quimioterapia do investigador (Paclitaxel, Nab-paclitaxel ou Gemcitabina + Carboplatina) combinada com Pembrolizumab. A população-alvo inclui pacientes com câncer de mama triplo-negativo localmente recorrente inoperável ou metastático positivo para PD-L1. O estudo é conduzido internacionalmente em vários centros para determinar o regime de tratamento mais eficaz para este grupo específico de pacientes.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com câncer de mama triplo-negativo (TNBC) localmente recorrente inoperável ou metastático, documentado histológica ou citologicamente, conforme definido pelas

diretrizes ASCO-CAP, e status positivo para PD-L1 com CPS 10. O paciente deve ter um status de performance ECOG de 0 ou 1 e não deve ter recebido quimioterapia prévia ou terapia sistêmica anti-câncer para câncer de mama metastático ou localmente recorrente inoperável. Elegível para opções de quimioterapia como paclitaxel, nab-paclitaxel ou gemcitabina + carboplatina, o paciente deve ter doença mensurável conforme RECIST 1.1 e reserva adequada de medula óssea e função orgânica. Critérios de exclusão incluem condições médicas graves ou descontroladas, infecções ativas, doença cardíaca significativa e exposição prévia a tratamentos específicos como ADC contendo um agente quimioterápico que visa a topoisomerase I e terapia direcionada ao TROP2. O paciente não deve ter histórico de ILD/pneumonite não infecciosa que exigiu esteroides, distúrbios autoimunes ativos ou hipersensibilidade grave conhecida a inibidores de PD-1/PD-L1.

PATROCINADOR AstraZeneca

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

PE	Real Hospital Português 52010-075, Recife	REPORTAR ERRO
PI	Oncoclínica Oncologistas Associados 64049-200, Teresina	REPORTAR ERRO
PR	Hospital Universitário Evangélico Mackenzie 80730-150, Curitiba	REPORTAR ERRO

RS	Centro de Pesquisa Clínica - HCPA 90035-007, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SC	CEPON 88034-000, Florianópolis	REPORTAR ERRO
SC	Catarina Pesquisa Clínica 88301-220, Itajaí	REPORTAR ERRO
SP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Centro de Pesquisa Pérola 01317-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Instituto de Pesquisa Amelia Bernardini Cutrale - Hospital de Amor 14784-400, Barretos	REPORTAR ERRO
CNI	(Centro Não-Identificado) *Research Site 74000-000, Goiânia, -*	IDENTIFICAR CENTRO

(TROPION-Breast04) Estudo de Fase III comparando Dato-DXd neoadjuvante mais durvalumab versus pembrolizumab mais quimioterapia em pacientes com câncer de mama TNBC ou receptor hormonal baixo/HER2-negativo não tratados.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL A Phase III, Open-label, Randomised Study of Neoadjuvant Datopotamab Deruxtecan (Dato-DXd) Plus Durvalumab Followed by Adjuvant Durvalumab With or Without Chemotherapy Versus Neoadjuvant Pembrolizumab Plus Chemotherapy Followed by Adjuvant Pembrolizumab With or Without Chemotherapy for the Treatment of Adult Patients With Previously Untreated Triple-Negative or Hormone Receptor-low/HER2-negative Breast Cancer (D926QC00001; TROPION-Breast04)

RESUMO Este estudo de Fase III avalia a eficácia e segurança do Datopotamab Deruxtecan (Dato-DXd) neoadjuvante mais durvalumab seguido de durvalumab adjuvante, com ou sem quimioterapia, em comparação com pembrolizumab neoadjuvante mais quimioterapia seguido de pembrolizumab adjuvante, com ou sem quimioterapia. A população-alvo inclui pacientes adultos com câncer de mama triplo-negativo (TNBC) não tratado anteriormente ou câncer de mama com receptor hormonal baixo/HER2-negativo. O estudo é conduzido globalmente em vários centros e visa determinar o regime de tratamento mais eficaz para esses subtipos específicos de câncer de mama.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com 18 anos ou mais com câncer de mama invasivo primário unilateral ou bilateral, estágio II ou III, triplo-negativo (TNBC) ou câncer de mama com receptor hormonal baixo/HER2-negativo, confirmado histologicamente, que não teve qualquer malignidade mamária invasiva anterior ou outra malignidade primária nos últimos 5 anos, a menos que tratada com intenção curativa. O paciente deve ter um status de desempenho ECOG de 0 ou 1 e fornecer uma amostra de tumor aceitável, com reserva adequada de medula óssea e função orgânica. O paciente não deve ter evidência de doença à distância, distúrbios autoimunes ou inflamatórios ativos ou prévios, ou doença corneana clinicamente significativa. A exclusão também inclui hepatite B ou C ativa ou não controlada, infecção por HIV não controlada, tuberculose ativa ou qualquer infecção não controlada que requeira tratamento intravenoso. Além disso, o paciente não deve ter histórico de doença pulmonar intersticial não infecciosa/pneumonite, comprometimento grave da função pulmonar ou doença cardíaca significativa, e não deve ter passado por qualquer cirurgia, radioterapia ou terapia anticâncer sistêmica prévia para TNBC ou câncer de mama com receptor hormonal baixo/HER2-negativo.

PATROCINADOR AstraZeneca

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes **ADICIONAR CENTRO**

RECRUTAMENTO ATIVO

CE	CRIO-Centro Regional Integrado de Oncologia 60335-480, Fortaleza	REPORTAR ERRO
DF	Hospital Brasília 71681-603, Brasília	REPORTAR ERRO
ES	Hospital Santa Rita 29043-260, Vitória	REPORTAR ERRO
PR	Oncologia DOr Hospital Santa Cruz 80440-220, Curitiba	REPORTAR ERRO
PR	Hospital do Câncer de Londrina 86015-520, Londrina	REPORTAR ERRO
RN	Centro Avançado de Oncologia (CECAN) 59062-000, Natal	REPORTAR ERRO
RS	Centro de Pesquisa Clínica - HCPA 90035-007, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SP	CEPHO - Centro de Estudos e Pesquisa de Hematologia 09060-650, Santo André	REPORTAR ERRO
SP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto 14015-010, Ribeirão Preto	REPORTAR ERRO

ATIVO NÃO RECRUTANDO

SP	ICB - Instituto do Câncer Brasil | Unidade Taubaté | Oncologista em Taubaté 12030-200, Taubaté	REPORTAR ERRO

(Estudo TNBC) Estudo de fase 3, randomizado e aberto, comparando MK-2870 adjuvante com pembrolizumabe versus escolha do médico em pacientes com câncer de mama triplo-negativo sem resposta patológica completa.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL A Phase 3, Randomized, Open-label, Study to Compare the Efficacy and Safety of Adjuvant MK-2870 in Combination With Pembrolizumab (MK-3475) Versus Treatment of Physician's Choice (TPC) in Participants With Triple-Negative Breast Cancer (TNBC) Who Received Neoadjuvant Therapy and Did Not Achieve a Pathological Complete Response (pCR) at Surgery

RESUMO Este estudo de Fase 3, randomizado e aberto, avalia a eficácia e segurança do sacituzumab tirumotecano adjuvante combinado com pembrolizumabe em comparação com o tratamento à escolha do médico em pacientes com câncer de mama triplo-negativo que não alcançaram uma resposta patológica completa após a terapia neoadjuvante. O foco principal é comparar a sobrevida livre de doença invasiva entre os dois grupos de tratamento, com a hipótese de que a combinação de sacituzumab tirumotecano e pembrolizumabe seja superior. A população-alvo inclui indivíduos com câncer de mama triplo-negativo que passaram por terapia neoadjuvante sem alcançar uma resposta patológica completa.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com câncer de mama triplo-negativo (TNBC) confirmado centralmente de acordo com as diretrizes ASCO/CAP, que não apresenta evidência de recidiva locorregional ou à distância e que passou por tratamento neoadjuvante baseado no regime KEYNOTE-522 seguido de cirurgia conforme as diretrizes do NCCN. O paciente deve ter tido excisão adequada e remoção cirúrgica de toda a doença clinicamente evidente, alcançado uma resposta completa não patológica na cirurgia e ser capaz de continuar com pembrolizumabe adjuvante. A randomização deve ocorrer dentro de 12 semanas após a ressecção cirúrgica, e o paciente deve ter completado a radioterapia adjuvante, se indicada. O paciente deve ter um status de desempenho ECOG de 0 a 1 e, se infectado pelo HIV, deve ter o HIV bem controlado com ART. Os critérios de exclusão incluem uma mutação germinativa BRCA conhecida elegível para olaparib, neuropatia periférica de Grau >2, condições oculares graves, doença inflamatória intestinal ativa, doença cardiovascular significativa, tratamento prévio com ADCs direcionados ao TROP2 e doença autoimune ativa que requer tratamento sistêmico.

PATROCINADOR Merck Sharp & Dohme LLC

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

CE Pronutrir: Oncologia, Tratamento de câncer em Fortaleza CE 60810-180, Fortaleza REPORTAR ERRO

PI	Oncoclínica Oncologistas Associados 64049-200, Teresina	REPORTAR ERRO
RS	Saint Gallen - Ações e Terapias em Saúde 96830-000, Santa Cruz do Sul	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Mãe de Deus - Centro Integrado de Oncologia 90110-270, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SP	Núcleo de Pesquisa e Ensino IBCC Oncologia 04014-002, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	ICB - Instituto do Câncer Brasil | Unidade Taubaté | Oncologista em Taubaté 12030-200, Taubaté	REPORTAR ERRO

(DAPA-MYOCANCER) Ensaio clínico prospectivo, randomizado e duplo-cego que avalia o efeito da dapagliflozina no remodelamento miocárdico em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia com antraciclinas.

DESENHO Estudo Clinico Fase III

TÍTULO ORIGINAL Effect of DAPAglifozin on MYOcardial Remodeling of Breast CANCER Patients Treated with Anthracycline Based Chemotherapy

RESUMO Este estudo é um ensaio clínico prospectivo, randomizado, duplo-cego e controlado, destinado a avaliar o efeito da dapagliflozina no remodelamento miocárdico em pacientes com câncer de mama submetidos à quimioterapia à base de antraciclina. Ao longo de 9 meses, os participantes foram divididos em dois grupos, recebendo dapagliflozina ou placebo, para avaliar o impacto do medicamento na cardiotoxicidade induzida por antraciclinas. A população-alvo deste estudo inclui pacientes com câncer de mama que estão recebendo quimioterapia com antraciclinas.

PACIENTE IDEAL Mulher com mais de 18 anos diagnosticada com câncer de mama, planejando se submeter à quimioterapia com uma dose cumulativa programada equivalente a 240 mg/m2 de doxorrubicina. A paciente não deve ter contraindicações para exames de CMR, como marcapassos, desfibriladores cardíacos, clipes metálicos para aneurismas cerebrais, implantes cocleares ou válvulas de derivação ventrículo-peritoneal. Ela não deve sofrer de

claustrofobia, o que impediria a realização do CMR. Além disso, a paciente não deve ter insuficiência renal com uma taxa de filtração glomerular inferior a 30 ml/min/1,73 m2. Um histórico de infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva, revascularização miocárdica, doença valvular cardíaca significativa ou cardiomiopatias desqualificaria a paciente do estudo.

PATROCINADOR University of Campinas, Brazil

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

SP Hospital de Clínicas 13083-888, Campinas REPORTAR ERRO

(MorphineGEL) Ensaio clínico randomizado duplo-cego comparando gel de morfina versus gel de lidocaína para redução da dor em pacientes com feridas malignas na mama e cabeça e pescoço.

DESENHO Estudo Clinico Fase II

TÍTULO ORIGINAL Effectiveness of Topical Morphine Use in Patients With Painful Neoplastic Wounds in the Breast and Head and Neck: Double Blind Randomized Clinical Trial - MorphineGEL

RESUMO Este ensaio clínico randomizado duplo-cego investiga a eficácia do gel de morfina em comparação com o gel de lidocaína na redução da dor em pacientes com feridas neoplásicas dolorosas na mama e na cabeça e pescoço. Os participantes, que não sabem qual tratamento estão recebendo, relatam seus níveis de dor antes e depois da aplicação do gel por uma enfermeira ao longo de três dias. O estudo visa determinar se o gel de morfina oferece alívio superior da dor em comparação com o gel de lidocaína nesta população específica de pacientes.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com ferida neoplásica maligna localizada na mama ou na cabeça e pescoço, com estadiamento igual ou superior a II. O paciente deve ter um Status de Performance de Karnofsky (KPS) de pelo menos 30% e relatar um nível de dor de 3 ou mais na escala numérica de avaliação da dor. Eles devem ter sido internados por pelo menos 48 horas e estar usando morfina sistêmica para o manejo da dor. A ferida não deve ter

fístula, necrose de coagulação extensa cobrindo mais de 50% da área da ferida, nem estar exsudando ou sangrando em um nível superior a 1 nas escalas PUSH e VIBe, respectivamente. Além disso, o paciente não deve estar em radioterapia na ferida.

PATROCINADOR Instituto Nacional de Cancer, Brazil

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

RJ INCA - Vila Isabel - Hospital do Câncer IV
20560-121, Rio de Janeiro REPORTAR ERRO

Estudo de Fase I aberto avaliando BI 765179 isolado ou com Ezabenlimab em tumores sólidos avançados, e com Pembrolizumab em pacientes com CEC de cabeça e pescoço metastático ou recorrente PD-L1-positivo em primeira linha.

DESENHO Estudo Clinico Fase I

TÍTULO ORIGINAL An Open Label, Phase I Dose-finding and Expansion Study of BI 765179 as Monotherapy and in Combination With Ezabenlimab (BI 754091) in Patients With Advanced Solid Cancers, and BI 765179 in Combination With Pembrolizumab in First-line PD-L1-positive Metastatic or Incurable, Recurrent Head and Neck Squamous Cell Carcinoma (HNSCC)

RESUMO Este estudo é direcionado a adultos com tumores sólidos avançados e câncer avançado de cabeça e pescoço, visando determinar a dose máxima tolerável de BI 765179 sozinho ou com ezabenlimab na Parte 1, e sua eficácia com pembrolizumab na Parte 2. Os participantes na Parte 1 recebem BI 765179 como monoterapia ou combinado com ezabenlimab, enquanto na Parte 2, recebem BI 765179 com pembrolizumab em doses variadas. O estudo permite que os participantes continuem por até 3 anos na Parte 1 ou 2 anos na Parte 2, com monitoramento regular de saúde para avaliar os benefícios do tratamento e efeitos colaterais.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com tumores sólidos localmente avançados, irressecáveis ou metastáticos, como carcinoma de pulmão de células não pequenas, câncer gástrico ou adenocarcinoma

esofágico, que é refratário após terapia padrão ou para quem a terapia padrão não é apropriada. O paciente deve ter um tumor com alta expressão de proteína de ativação de fibroblastos (FAP) e pelo menos uma lesão mensurável fora do sistema nervoso central, com status de desempenho ECOG de 0 ou 1. Pacientes com metástases cerebrais são elegíveis se as metástases estiverem estáveis, tratadas pelo menos duas semanas antes, e o paciente estiver sem esteroides e medicamentos antiepilépticos por pelo menos sete dias. Os critérios de exclusão incluem inscrição em outro ensaio investigacional, tratamento anterior com agentes que visam CD137 e toxicidade persistente não resolvida de tratamentos anteriores. Para a Fase 1b, o paciente deve ter um diagnóstico histologicamente confirmado de carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço metastático ou incurável, recorrente, sem terapia sistêmica prévia neste cenário e locais de tumor primário excluindo câncer de nasofaringe ou sino-nasal.

PATROCINADOR Boehringer Ingelheim

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

AINDA NÃO RECRUTANDO

SP	BP A Beneficência Portuguesa de São Paulo 01323-001, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Sírio-Libanês | Bela Vista 01308-050, São Paulo	REPORTAR ERRO

SP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo - ICESP Unidade São Paulo 01246-000, São Paulo	REPORTAR ERRO

(FORTITUDE-301) Estudo multicêntrico, aberto, avaliando a segurança e eficácia da monoterapia com bemarituzumab em pacientes com tumores sólidos que superexpressam FGFR2b.

DESENHO Estudo Clinico Fase I / Estudo Clinico Fase II

TÍTULO ORIGINAL A Phase 1b/2, Multicenter, Open-label Basket Study Evaluating the Safety and Efficacy of Bemarituzumab Monotherapy in Solid Tumors With FGFR2b Overexpression (FORTITUD 301)

RESUMO Este estudo multicêntrico de fase 1b/2, aberto e do tipo basket, investiga a segurança e eficácia da monoterapia com bemarituzumab em pacientes com tumores sólidos que apresentam superexpressão de FGFR2b. O estudo visa avaliar a segurança e tolerabilidade do bemarituzumab, bem como sua atividade antitumoral preliminar. A população-alvo inclui indivíduos com vários tumores sólidos que superexpressam FGFR2b, fornecendo insights sobre os potenciais benefícios terapêuticos do bemarituzumab.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com câncer confirmado histológica ou citologicamente que é irressecável, localmente avançado ou metastático, e que superexpressa FGFR2b conforme determinado por teste de imuno-histoquímica. Os tipos de câncer elegíveis incluem carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço, câncer de mama triplo-negativo, colangiocarcinoma intra-hepático, adenocarcinoma de pulmão, carcinoma de células epiteliais ovarianas resistentes ao platina, adenocarcinoma endometrial, car-

cinoma cervical e outros tumores sólidos, excluindo tumores primários do SNC, câncer de pulmão de células não pequenas escamosas, adenocarcinoma gástrico e adenocarcinoma da junção gastroesofágica. O paciente deve ter recebido pelo menos uma linha de terapia prévia para seu câncer, com requisitos específicos para cada tipo de câncer, e ter um status de desempenho ECOG de 0 ou 1. Os critérios de exclusão incluem metástases do SNC não tratadas ou sintomáticas, doença cardíaca significativa, cirurgia corneana recente e tratamento prévio com inibidores seletivos investigacionais da via do fator de crescimento de fibroblastos (FGF)/receptor de FGF. É necessário ter função orgânica adequada, e o paciente deve estar disposto a evitar lentes de contato durante e após o tratamento do estudo.

PATROCINADOR Amgen

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

MG	Hospital das Clínicas da UFMG 30130-100, Belo Horizonte	REPORTAR ERRO
PR	Oncologia Hospital Evangélico Mackenzie 80730-380, Curitiba	REPORTAR ERRO
RJ	Instituto Oncoclínicas de Ensino, Pesquisa e Educação Médica Continuada 22250-040, Rio de Janeiro	REPORTAR ERRO

RS	Hospital Moinhos de Vento 90560-032, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SP	Clinica OncoStar: Oncologia Clínica, Tratamento de Câncer, Quimioterapia, Radioterapia, Oncologistas, Itaim Bibi, SP 04543-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Instituto de Câncer Dr. Arnaldo (Centro Hospitalar) 01221-020, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	BP A Beneficência Portuguesa de São Paulo 01323-001, São Paulo	REPORTAR ERRO

(ABRACE) Ensaio clínico randomizado que avalia os efeitos de volumes de treinamento combinado em parâmetros neuromusculares de mulheres em tratamento inicial para câncer de mama.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Effects of Different Volumes of Combined Training on Neuromuscular Parameters of Women in Initial Treatment for Breast Cancer: A Randomized Controlled Trial

RESUMO Este ensaio clínico randomizado investiga os efeitos de diferentes volumes de treinamento combinado em mulheres em tratamento primário para câncer de mama, com foco na fadiga, variáveis neuromusculares, alterações morfológicas, capacidade cardiorrespiratória, funcionalidade e qualidade de vida. O estudo envolve dois terços dos participantes em um grupo de intervenção realizando treinamento combinado, enquanto o terço restante serve como grupo de controle recebendo sessões de fisioterapia. A população-alvo são mulheres nos estágios iniciais do tratamento para câncer de mama.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com mais de 18 anos diagnosticado com câncer de mama em estágio I ou II, que completou 50% ou menos das sessões de quimioterapia adjuvante ou neoadjuvante. O paciente não deve ser fumante atual e não deve ter neuropatia diabética, hipertensão não controlada, insuficiência cardíaca ou depressão clínica. Além disso, o paciente não deve ter qualquer comprometimento muscular esquelético que impeça

a prática de exercícios físicos. Este perfil garante que o paciente esteja em condição estável para participar do estudo sem a interferência de comorbidades significativas. O foco está em pacientes com câncer de mama em estágio inicial que estão no meio do tratamento quimioterápico e são fisicamente capazes de participar de intervenções baseadas em exercícios.

PATROCINADOR João Henkin

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

RS	Hospital Moinhos de Vento 90560-032, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul 90040-040, Porto Alegre	REPORTAR ERRO

(LAPIDARY) Ensaio randomizado, aberto, comparando irradiação parcial acelerada versus irradiação padrão ou hipofracionada em pacientes brasileiros com câncer de mama inicial após cirurgia conservadora.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Clinical Trial, Randomized, Open Label, With an Active Comparator to Assess the Efficacy and Safety of Using Accelerated Partial Irradiation Versus Standard or Hypofractionated Irradiation of the Entire Breast in Patients With Initial Breast Cancer After Conservative Surgery

RESUMO Este estudo é um ensaio clínico randomizado, aberto, que compara a eficácia e segurança da irradiação parcial acelerada versus irradiação padrão ou hipofracionada de toda a mama em pacientes com câncer de mama inicial após cirurgia conservadora. A população-alvo são pacientes brasileiros com câncer de mama em estágio inicial que passaram por cirurgia conservadora da mama. O estudo visa fornecer dados comparativos sobre o regime ideal de tratamento radioterápico para reduzir a recorrência e a mortalidade relacionadas ao câncer de mama.

PACIENTE IDEAL Mulher com idade igual ou superior a 50 anos com adenocarcinoma invasivo unifocal da mama, exceto carcinoma lobular invasivo clássico, e tamanho patológico do tumor inferior a 3 cm. A paciente deve ter sido submetida a cirurgia conservadora da mama com graus histopatológicos I ou II, ausência de invasão linfovascular e linfonodos axilares negativos, garantindo margens

microscópicas mínimas de tecido não canceroso de 2mm. Ela deve ter um status de desempenho ECOG de 0-1 e não ter recebido radioterapia prévia na mama ou mediastino, nem metástases hematogênicas. Os critérios de exclusão incluem malignidade prévia (exceto câncer de pele não melanoma), mastectomia, quimioterapia neoadjuvante, cânceres de mama HER2 positivo ou triplo-negativos e linfoma intravascular. A paciente não deve ter contraindicações à radioterapia e não deve ter barreiras geográficas, sociais ou psicológicas para participação no estudo.

PATROCINADOR Instituto Brasileiro de Controle do Cancer

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

SP IBCC Oncologia 03102-002, São Paulo REPORTAR ERRO

(VENUS) Estudo prospectivo multicêntrico comparando biópsia do linfonodo sentinela versus nenhuma cirurgia axilar em mulheres com câncer de mama inicial e status de linfonodo negativo.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Sentinel Lymph Node Biopsy Versus No Axillary Surgery in Early Breast Cancer Clinically and Ultrasonographically Node-negative

RESUMO O estudo VENUS é um ensaio clínico prospectivo, multicêntrico, randomizado e controlado que investiga se omitir a biópsia do linfonodo sentinela é não inferior a realizar o procedimento em mulheres com câncer de mama em estágio inicial, onde o tumor é menor que 5 cm e negativo para linfonodos por palpação clínica e ultrassom axilar. O estudo tem como alvo mulheres com câncer de mama em estágio inicial que são clinicamente e ultrassonograficamente negativas para linfonodos. Os resultados visam determinar se evitar a cirurgia axilar pode manter a eficácia semelhante no tratamento sem comprometer a segurança do paciente.

PACIENTE IDEAL Mulher adulta com 18 anos ou mais, com carcinoma invasivo de mama confirmado histologicamente, independentemente do status do receptor hormonal e HER2, e um tumor menor que 5 cm (T1 ou T2) conforme determinado por exames clínicos e radiológicos. A paciente deve ter axila clinicamente e sonograficamente negativa, ou biópsia de núcleo negativa/biópsia

por agulha fina se o ultrassom for suspeito, com tecido linfonodal necessário na amostra. Ela deve estar planejando realizar cirurgia conservadora da mama ou mastectomia e deve fornecer consentimento informado por escrito. A paciente não deve ter diagnóstico prévio de qualquer neoplasia invasiva, exceto câncer de pele não melanoma, e não deve ter doença metastática em biópsia ou imagem antes do tratamento. Além disso, ela não deve ter iniciado tratamento para o câncer de mama atual antes da inscrição no estudo e não deve estar grávida ou amamentando.

PATROCINADOR University of Campinas, Brazil

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

CE	Hospital Geral de Fortaleza (HGF) 60150-160, Fortaleza	REPORTAR ERRO
GO	Hospital e Maternidade Dona Iris 74845-250, Goiânia	REPORTAR ERRO
GO	Universidade Federal de Goiás Campus Samambaia 74690-900, Goiânia	REPORTAR ERRO
MG	Hospital das Clínicas da UFMG 30130-100, Belo Horizonte	REPORTAR ERRO
MG	Hospital do Câncer de Muriaé da Fundação Cristiano Varella 36888-233, Muriaé	REPORTAR ERRO

PE	Hospital Barão de Lucena 50731-000, Recife	REPORTAR ERRO
PI	Oncocenter 64049-280, Teresina	REPORTAR ERRO
PI	Universidade Federal do Piauí 64049-550, Teresina	REPORTAR ERRO
PR	Universidade Federal do Paraná 80060-000, Curitiba	REPORTAR ERRO
RJ	Hospital Federal da Lagoa 22470-050, Rio de Janeiro	REPORTAR ERRO
RN	Centro Avançado de Oncologia (CECAN) 59062-000, Natal	REPORTAR ERRO
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SP	Hospital da PUC-Campinas 13034-685, Campinas	REPORTAR ERRO
SP	Unesp Campus de Botucatu 18618-687, Botucatu	REPORTAR ERRO
SP	Centro de Pesquisa Pérola 01317-000, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti-Caism/Unicamp 13083-881, Campinas	REPORTAR ERRO
SP	Fundação Pio XII 14780-360, Barretos	REPORTAR ERRO

AINDA NÃO RECRUTANDO

SP	Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira 04029-000, São Paulo	REPORTAR ERRO

(PROMART) Ensaio de Fase III que avalia a toxicidade G3 em pacientes com câncer de mama com reconstrução protética imediata submetidos à radioterapia hipofracionada, analisando contratura e biomarcadores moleculares.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Randomized Phase III Clinical Trial of Hypofractionated Radiotherapy in Breast Cancer Patients With Immediate Prosthetic Reconstruction: PROMART Trial

RESUMO O PROMART Trial é um estudo clínico randomizado de Fase III focado em pacientes com câncer de mama que passaram por reconstrução protética imediata e estão recebendo radioterapia hipofracionada. O estudo visa avaliar a taxa de toxicidade G3 analisando desfechos como contratura capsular, vazamento, infecção e mau posicionamento, para demonstrar a não inferioridade da Hipofracionada-RT em comparação com a RT convencional. Além disso, o estudo investiga o perfil molecular de amostras de sangue para identificar biomarcadores relacionados à inflamação e resposta ao tratamento.

PACIENTE IDEAL Mulher adulta com diagnóstico histológico confirmado de carcinoma ductal invasivo ou carcinoma lobular da mama, que tenha realizado mastectomia radical com reconstrução imediata com prótese. Ela deve estar indicada para radioterapia adjuvante e pode ter qualquer status de linfonodo, com ou sem quimioterapia adjuvante prévia. A paciente deve ter um status de

performance ECOG entre 0 e 2 e ser maior de 18 anos. Não deve ter histórico de outros neoplasmas, radioterapia ou quimioterapia prévias a este estudo, nem apresentar doença metastática à distância ou estar em tratamento paliativo. Além disso, pacientes com esclerodermia ou lúpus eritematoso sistêmico são excluídas.

PATROCINADOR Barretos Cancer Hospital

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

SP Hospital de Amor 14784-400, Barretos REPORTAR ERRO

(WaterMama) Ensaio randomizado comparando treino aeróbico aquático e terrestre mais educação em saúde versus apenas educação em saúde sobre fadiga e desfechos de saúde em sobreviventes de câncer de mama.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Water and Land-based Aerobic Training on Health-related Outcomes in Breast Cancer Survivors: a Randomized Clinical Trial

RESUMO Este ensaio clínico randomizado investiga os efeitos do treinamento aeróbico em ambientes aquáticos e terrestres, combinado com um programa de educação em saúde, em sobreviventes de câncer de mama. Quarenta e oito mulheres com 18 anos ou mais, que completaram o tratamento primário para câncer de mama em estágio I-III, são aleatoriamente designadas para treinamento aeróbico aquático ou terrestre mais educação em saúde, ou para um grupo controle que recebe apenas educação em saúde. O estudo mede resultados como fadiga relacionada ao câncer, aptidão física, saúde mental, função cognitiva, dor e qualidade de vida ao longo de um período de 12 semanas, com a hipótese de que os programas combinados produzirão melhores resultados do que apenas a educação em saúde.

PACIENTE IDEAL Mulher diagnosticada com câncer de mama em estágio I-III, com idade igual ou superior a 18 anos, que tenha concluído o tratamento primário, incluindo cirurgia, quimioterapia

e/ou radioterapia, entre seis e doze meses antes do estudo, independentemente do tratamento hormonal atual. A paciente deve estar disposta a participar de qualquer grupo de intervenção e não deve ter medo do ambiente aquático. A exclusão se aplica àquelas com condições ortopédicas, cardiovasculares ou cardiopulmonares graves que limitam o exercício, distúrbios psiquiátricos ou cognitivos graves, ou doença metastática ativa ou locorregional. Além disso, pacientes com náusea severa, anorexia ou outras condições que impossibilitem a participação no exercício, ou aquelas que praticam exercícios regulares por mais de 75 minutos semanais, são excluídas. A liberação do oncologista também é necessária para garantir a elegibilidade.

PATROCINADOR Federal University of Pelotas

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

RS UFPEL-Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia-ESEF 96055-630, Pelotas REPORTAR ERRO

(PRESERVE) Estudo de fase 2 multi-institucional sobre re-irradiação parcial da mama ultra-hipofracionada de 1 semana após cirurgia conservadora em mulheres com câncer de mama recorrente ou novo primário.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Partial Breast Re-irradiation Using Ultra Hypofractionation: Phase 2 Multi-institutional Study (PRESERVE)

RESUMO O estudo investiga o uso de um regime de re-irradiação parcial da mama (rPBI) ultra-hipofracionado de 1 semana após a cirurgia conservadora da mama para mulheres com recorrência local ou novo câncer de mama primário em uma mama previamente irradiada. Esta abordagem visa oferecer uma alternativa segura à mastectomia, com potencial para reduzir a toxicidade e melhorar os resultados estéticos, direcionada a mulheres que já passaram por radiação em toda a mama. Os pesquisadores hipotetizam que este tratamento resultará em níveis aceitáveis de toxicidade em 1 ano, com menos de 13% experimentando toxicidade de grau 3 ou superior.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto com mais de 18 anos com recidiva na mama ou um novo carcinoma ductal in situ (CDIS) primário ou carcinoma invasivo, com tumor menor que 3,0 cm no maior diâmetro, incluindo componentes invasivos e não invasivos. O paciente deve estar mais de 5 anos após a conclusão da radioterapia adjuvante total ou parcial da mama anterior, com radioterapia nodal anterior permitida, e deve ser clinicamente negativo

para nódulos com margens negativas (sem tumor na tinta). O paciente deve ter se recuperado da cirurgia com a incisão completamente cicatrizada e sem sinais de infecção, e não deve ter doença multicêntrica, embora o câncer de mama multifocal no mesmo quadrante seja permitido. Os critérios de exclusão incluem histologia de carcinoma lobular, componente intraductal extenso, doença T4, doença nodal positiva ou metastática à distância, doenças não malignas graves que impeçam o tratamento com radiação, gravidez ou lactação atuais, presença de implante mamário ipsilateral ou marcapasso, incapacidade de iniciar a radiação dentro dos prazos especificados e distúrbios psiquiátricos que afetam o consentimento ou a adesão ao protocolo. O paciente não deve ter toxicidade cutânea tardia de Grau II ou superior da radiação anterior, conforme avaliado pelo CTCAE v5.0.

PATROCINADOR University Health Network, Toronto

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

SP A.C.Camargo Cancer Center - Unidade Antônio Prudente 01509-010, São Paulo REPORTAR ERRO

(HYPHEN) Ensaio clínico comparando a eficácia e segurança da radioterapia ultra-hipofracionada vs radioterapia hipofracionada moderada em mulheres com câncer de mama recebendo radiação nodal regional.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Clinical Trial to Assess the Efficacy and Safety of Ultra_HYPofractionated RadiotHerapy in Women With BrEast CaNcer Receiving Regional Nodal Radiation vs Nodal Moderate Hypofractionated Radiotherapy

RESUMO Este estudo tem como alvo mulheres com câncer de mama e compara a eficácia e segurança da radioterapia ultra-hipofracionada (26 Gy / 5 frações em uma semana) com a radioterapia nodal moderadamente hipofracionada. A metodologia envolve um tratamento controlado de pacientes selecionadas, visando reduzir o número de visitas hospitalares e melhorar os resultados dos pacientes. O estudo é oportuno, apoiado por recentes grandes ensaios randomizados, e busca beneficiar tanto os pacientes quanto o sistema de saúde.

PACIENTE IDEAL Mulher adulta com 18 anos ou mais com adenocarcinoma invasivo da mama, excluindo carcinoma lobular invasivo clássico, que tenha sido submetida a cirurgia conservadora da mama. A paciente deve ter um estágio patológico TNM de pT1-3 e pN1-3a M0, com indicação de drenagem linfática de acordo com o protocolo institucional, e uma margem microscópica mínima de tecido não canceroso de 2 mm, excluindo a margem profunda se

estiver na fáscia profunda. Ela deve ter um status de desempenho ECOG de 0-1 e não ter histórico de radioterapia prévia na mama ou mediastino ou metástases hematogênicas. A paciente não deve ter histologia de carcinoma metaplásico, doenças autoimunes ou do tecido conjuntivo, ou alterações genéticas em genes de reparo celular, e não deve necessitar de irradiação interna da mama. A quimioterapia concomitante não é permitida, mas a concomitância com trastuzumabe ou bloqueio hormonal é permitida, e ela deve ser capaz de realizar acompanhamento a longo prazo.

PATROCINADOR Instituto Brasileiro de Controle do Cancer

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

SP IBCC Oncologia 03102-002, São Paulo REPORTAR ERRO

(LYMPH) Ensaio pragmático, randomizado e multicêntrico comparando terapia cirúrgica versus conservadora para qualidade de vida de pacientes com linfedema crônico relacionado ao câncer de mama em 15 meses.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL The LYMPH Trial - Comparing Microsurgical With Conservative Treatment of Chronic Breast Cancer Associated Lymphedema: Study Protocol of a Pragmatic Randomized International Multicentre Superiority Trial

RESUMO O estudo LYMPH é um ensaio pragmático, randomizado e multicêntrico de superioridade que visa comparar a eficácia da cirurgia linfática versus a terapia conservadora de descongestionamento físico complexo na melhoria da qualidade de vida de pacientes com linfedema crônico relacionado ao câncer de mama. O estudo avalia os resultados 15 meses após a randomização, focando no questionário Lymph-ICF-UL para avaliar o funcionamento, a incapacidade e a saúde do membro superior. A população-alvo inclui indivíduos que sofrem de linfedema crônico como resultado do tratamento do câncer de mama.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto, com 18 anos ou mais, com diagnóstico anterior de câncer de mama e diagnóstico clínico de Linfedema Crônico Relacionado ao Câncer de Mama (BCRL) persistente por mais de 3 meses, classificado como Estágio 1 ou superior de acordo com o ISL. O paciente deve ter passado por

no mínimo 3 meses de Terapia de Descongestionamento Físico Complexo Conservador e estar disposto a se submeter à cirurgia. Deve ter a capacidade de completar questionários de Qualidade de Vida. A exclusão se aplica àqueles com linfedema congênito primário ou não relacionado ao câncer de mama, e àqueles que já passaram por tratamento cirúrgico de BCRL no lado destinado à intervenção. Além disso, os pacientes devem ter indicação para cirurgia linfática conforme determinado pelo julgamento clínico do cirurgião responsável.

PATROCINADOR University Hospital, Basel, Switzerland

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

AINDA NÃO RECRUTANDO

PR Hospital Erasto Gaertner 81520-060, Curitiba REPORTAR ERRO

Ensaio clínico não randomizado que avalia a dança como intervenção terapêutica em pacientes com câncer de mama submetidas a tratamento cirúrgico.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Os Efeitos da dança Como Recurso terapêutico em Pacientes Com câncer de Mama Submetidas a Tratamento cirúrgico

RESUMO Este ensaio clínico não randomizado teve como objetivo avaliar o impacto da dança como intervenção terapêutica em pacientes com câncer de mama submetidas a tratamento cirúrgico. O estudo envolveu uma avaliação pré e pós-intervenção com coleta de dados prospectiva para medir os resultados. A população-alvo consistiu em mulheres diagnosticadas com câncer de mama que estavam em processo de tratamento cirúrgico.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto diagnosticado com câncer de mama que passou por ressecção cirúrgica e foi encaminhado para fisioterapia e avaliação fisioterapêutica. O paciente não deve ter nenhum diagnóstico oncológico anterior ou doenças neuromusculares. A participação requer concordância em participar do estudo e a capacidade de realizar avaliações de força muscular e outras avaliações. O candidato ideal está focado na recuperação e reabilitação pós-cirúrgica. Este perfil garante uma abordagem direcionada para entender os benefícios da fisioterapia na recuperação do câncer de mama.

PATROCINADOR AC Camargo Cancer Center

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

SP Hospital A.C.Camargo Cancer Center 01525-001, São Paulo REPORTAR ERRO

(POWERSurviv) Estudo que avalia o impacto de um programa de exercícios de 12 semanas no desempenho físico e adesão de 30 sobreviventes de câncer de mama em Maceió, Brasil.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL Effect of an Exercise Program on Physical Performance and Health Outcomes in Cancer Survivors

RESUMO O estudo investiga o impacto de um programa de exercícios estruturado no desempenho físico e nos resultados de saúde de sobreviventes de câncer de mama, com foco na adesão ao regime. Realizado em Maceió-AL, Brasil, o estudo envolve 30 mulheres com diagnóstico primário de câncer de mama, utilizando uma intervenção de 12 semanas com treinamento combinado de exercícios e exercícios aeróbicos, incluindo caminhada, realizados quatro dias por semana. A eficácia do programa é avaliada através das taxas de adesão e melhorias no desempenho físico, com cada sessão durando 45 minutos.

PACIENTE IDEAL Mulher adulta com diagnóstico confirmado de câncer de mama que completou o tratamento, incluindo cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, nos últimos seis meses. A paciente não deve ter câncer de mama metastático. Ela não deve ter nenhuma condição clínica que torne impossível a participação na intervenção de exercício. A candidata ideal é alguém que está na fase de recuperação pós-tratamento e é fisicamente capaz de se engajar em exercícios. Este perfil exclui aquelas com doença

avançada ou limitações significativas de saúde.

PATROCINADOR Federal University of Alagoas

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

AL IEFE/UFAL - Instituto de Educação Física e Esporte 57072-900, Maceió REPORTAR ERRO

Estudo prospectivo, randomizado e duplo-cego comparando o bloqueio PECS II versus anestesia local para controle da dor pós-operatória em pacientes de cirurgia de câncer de mama sem opioides.

DESENHO Tipo de Estudo Indisponivel

TÍTULO ORIGINAL PECS II Blockade vs. Local Anesthesia: Postoperative Pain Control in Opioid-Free Oncologic Breast Surgery

RESUMO Este estudo investiga a eficácia do bloqueio PECS II em comparação com a infiltração de anestésico local para controle da dor e náusea pós-operatória em pacientes submetidos à cirurgia de câncer de mama. Realizado no Hospital Nossa Senhora das Dores, 133 pacientes são randomizados em dois grupos: um recebendo bloqueio PECS II e o outro infiltração de anestésico local, ambos sob anestesia geral balanceada sem opioides. A dor e a náusea são avaliadas usando uma escala analógica visual e registros de PONV, com consumo de opioides e efeitos colaterais monitorados ao longo de 24 horas após a cirurgia.

PACIENTE IDEAL Paciente do sexo feminino com idade entre 18 e 80 anos, classificada como estado físico ASA I, II ou III, e programada para cirurgia unilateral. A paciente não deve estar grávida e deve ter um IMC de 40 kg/mš ou menos. Ela não deve ter comprometimentos cognitivos ou dificuldades de comunicação com o avaliador. A paciente não deve ter coagulopatias, histórico de alergia a anestésicos locais ou histórico de dor crônica ou dependência de drogas. Este perfil garante que a paciente seja adequada

para o estudo, minimizando complicações potenciais.

PATROCINADOR Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

MG Hospital Nossa Senhora das Dores 35900-062, Itabira REPORTAR ERRO

(PRECAMA) Estudo multicêntrico caso-controle que analisa subtipos moleculares de câncer de mama pré-menopáusico em mulheres latino-americanas no México, Costa Rica, Colômbia e Chile.

DESENHO Estudo Observacional

TÍTULO ORIGINAL Molecular Subtypes of Premenopausal Breast Cancer in Latin American Women (PRECAMA): a Multicenter Population based Case-control Study

RESUMO O estudo PRECAMA é um estudo multicêntrico de caso-controle baseado na população, realizado no México, Costa Rica, Colômbia e Chile, focando no câncer de mama em mulheres latino-americanas pré-menopáusicas. O objetivo é caracterizar os subtipos moleculares e patológicos do câncer de mama e identificar fatores de risco endógenos e exógenos específicos. Espera-se que os resultados do estudo melhorem a compreensão da etiologia do câncer de mama e informem estratégias de prevenção na região.

PACIENTE IDEAL Mulher com idade entre 20 e 45 anos, que tenha menstruado pelo menos uma vez nos últimos 12 meses e que resida na área do estudo nos últimos 3 anos. Ela deve ter um diagnóstico de câncer de mama primário confirmado por exame histopatológico e não deve estar recebendo nenhum tratamento tumoral, como radioterapia, quimioterapia ou antiestrogênios, exceto para cânceres de pele não melanoma. A paciente não deve ter tomado medicamentos como tamoxifeno, Evista, Fareston, Aro-

masin, Femara, Arimidez ou Megace nos últimos 6 meses. Ela não deve sofrer de insuficiência renal crônica, ter qualquer patologia que dificulte a comunicação ou estar grávida ou amamentando. Além disso, ela não deve ter um diagnóstico prévio de câncer, exceto para cânceres de pele não melanoma.

PATROCINADOR International Agency for Research on Cancer

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO COMPLETO

SP Hospital de Amor 14784-400, Barretos REPORTAR ERRO

(Onco-Genomas Brasil) Estudo de sequenciamento abrangente dos exomas somáticos e germinativos em pacientes com câncer de mama e próstata no Sistema Único de Saúde do Brasil.

DESENHO Estudo Observacional

TÍTULO ORIGINAL Onco-Genomas Brasil: Mapping Breast and Prostate Cancer in the Brazilian Public Health System

RESUMO O estudo Onco-Genomas Brasil concentra-se no sequenciamento dos exomas somáticos e germinativos de pacientes com câncer de mama e próstata tratados no Sistema Único de Saúde do Brasil. Esta pesquisa visa gerar dados genômicos e fenotípicos abrangentes para apoiar o Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão, Genomas Brasil, além de coletar informações sobre a ancestralidade da população. A população-alvo inclui pacientes com câncer no Brasil, fornecendo insights valiosos sobre sua composição genética e potenciais estratégias de tratamento personalizadas.

PACIENTE IDEAL Mulher adulta com 18 anos ou mais, de nacionalidade brasileira, com diagnóstico histológico confirmado de carcinoma de mama, seja HER2-positivo ou triplo-negativo, conforme revisão no Hospital Moinhos de Vento. Pacientes HER2-positivas devem estar em estágio clínico II ou III e ter passado por quimioterapia neoadjuvante com trastuzumabe, seguindo regimes específicos envolvendo antraciclinas e taxanos ou uma opção sem antraciclina com taxanos e carboplatina. Pacientes triplo-negativas

devem estar em estágio clínico I, II ou III e ter recebido quimioterapia neoadjuvante sem imunoterapia, seguindo regimes com ou sem antraciclinas e platinas. Homens adultos com 18 anos ou mais com diagnóstico histológico confirmado de adenocarcinoma de próstata em estágio clínico IV também são elegíveis. Todos os pacientes devem fornecer consentimento informado por escrito e ter tecido tumoral embebido em parafina disponível e a capacidade de coletar sangue para avaliação genômica.

PATROCINADOR Hospital Moinhos de Vento

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

AM	Hospital Universitário Getúlio Vargas 69020-170, Manaus	REPORTAR ERRO
BA	Hospital Calixto Midlej Filho 45600-625, Itabuna	REPORTAR ERRO
ES	Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes - HUCAM 29041-295, Vitória	REPORTAR ERRO
ES	Hospital Santa Rita 29043-260, Vitória	REPORTAR ERRO
GO	ACCG - Hospital Araújo Jorge 74605-070, Goiânia	REPORTAR ERRO
MA	Casa de Apoio do Hospital de Câncer do Maranhão 65010-655, São Luís	REPORTAR ERRO

MG	Hospital das Clínicas da UFMG 30130-100, Belo Horizonte	REPORTAR ERRO
MG	Santa Casa BH 30150-221, Belo Horizonte	REPORTAR ERRO
MS	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian 79080-190, Campo Grande	REPORTAR ERRO
PA	Hospital Universitário João de Barros Barreto 66073-000, Belém	REPORTAR ERRO
PR	Hospital Uopeccan de Cascavel 85806-300, Cascavel	REPORTAR ERRO
RN	Centro Avançado de Oncologia (CECAN) 59062-000, Natal	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC 91350-200, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Escola UFPEL 96020-360, Pelotas	REPORTAR ERRO
RS	Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital São Lucas da PUCRS 90610-001, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Fêmina 90430-001, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
SP	Hospital de Amor 14784-400, Barretos	REPORTAR ERRO
SP	Hospital São Camilo - Unidade Ipiranga 04261-030, São Paulo	REPORTAR ERRO

(RADIANT) Estudo de coorte retrospectivo analisando os resultados da radioterapia com hipofracionamento extremo em pacientes brasileiras com câncer de mama.

DESENHO Estudo Observacional

TÍTULO ORIGINAL Radiotherapy With Extreme Hypofractionation in Patients With Breast Cancer in Brazil: a Retrospective Cohort Study

RESUMO Este estudo de coorte retrospectivo focou em pacientes brasileiros com câncer de mama, analisando os efeitos da radioterapia com hipofracionamento extremo. O estudo teve como objetivo avaliar os desfechos oncológicos e as toxicidades associadas a este protocolo de tratamento. A população-alvo incluiu pacientes selecionados no Brasil, fornecendo insights sobre a experiência nacional com este esquema de radioterapia.

PACIENTE IDEAL Mulher com mais de 18 anos diagnosticada com câncer de mama de qualquer subtipo molecular. Atualmente em tratamento com radioterapia hipofracionada extrema, especificamente 5 sessões de 5,2Gy, após cirurgia. O tratamento deve ter começado a partir de dezembro de 2019. Dados clínicos e de tratamento devem estar disponíveis nos registros médicos. Não há critérios de exclusão específicos fornecidos, permitindo uma ampla gama de pacientes elegíveis.

PATROCINADOR Latin American Cooperative Oncology Group

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

ADICIONAR CENTRO

RECRUTAMENTO ATIVO

CE	ICC - Instituto do Câncer do Ceará 60430-230, Fortaleza	REPORTAR ERRO
MG	Grupo Oncominas - Unidade Pouso Alegre 37554-216, Pouso Alegre	REPORTAR ERRO
RJ	COI 22793-080, Rio de Janeiro	REPORTAR ERRO
SP	BP A Beneficência Portuguesa de São Paulo 01323-001, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Alemão Oswaldo Cruz 01323-020, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto 14015-010, Ribeirão Preto	REPORTAR ERRO
SP	Hospital A.C.Camargo Cancer Center 01525-001, São Paulo	REPORTAR ERRO
SP	Hospital Sírio-Libanês | Bela Vista 01308-050, São Paulo	REPORTAR ERRO

AINDA NÃO RECRUTANDO

DF	Hospital Sírio-Libanês | Brasília 70200-730, Brasília	REPORTAR ERRO

MG	Hospital Márcio Cunha I 35160-158, Ipatinga	REPORTAR ERRO
PE	Real Hospital Português 52010-075, Recife	REPORTAR ERRO

(iRetroBC) Estudo multicêntrico retrospectivo que avalia a prevalência de HER2-baixo, características clínicas e resultados de tratamento em pacientes com câncer de mama metastático HER2-negativo após terapia sistêmica.

DESENHO Estudo Observacional

TÍTULO ORIGINAL Multicentre NIS Retrospective Study to Know the Prevalence of HER2- Low,Clinical Characteristics,Treatment Patterns,Associated Outcome in Patient With HER2-negative in Metastatic Breast Cancer Who Progressed on Systemic Anticancer Therapy

RESUMO Este estudo retrospectivo, multicêntrico e não intervencional, visa avaliar a prevalência e as características clínicas do câncer de mama metastático HER2-baixo em pacientes inicialmente identificados como HER2-negativo de regiões fora dos EUA e Europa. O estudo envolve a reavaliação de lâminas FFPE coradas por IHC arquivadas para determinar o status HER2 e inclui pacientes que progrediram em terapias anticâncer sistêmicas como ET, quimioterapia, inibidores de CDK4/6, entre outros, com pelo menos 12 meses de dados de acompanhamento. A população-alvo compreende pacientes diagnosticados com câncer de mama localmente avançado ou metastático HER2-negativo entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022, incluindo pacientes HR-positivos que progrediram em ET adjuvante dentro de 24 meses.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto, com 18 anos ou mais, com diag-

nóstico histológico ou citológico confirmado de câncer de mama localmente avançado ou metastático HER2-negativo (IHC zero, 1+, 2+/ISH-) diagnosticado entre 1 de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2022, independentemente do status do receptor hormonal. O paciente deve ter progredido em qualquer terapia anticâncer sistêmica no cenário metastático, com pelo menos 12 meses de dados de acompanhamento disponíveis, a menos que tenha falecido nos primeiros 12 meses. Pacientes com receptor hormonal positivo são elegíveis se receberam terapia endócrina como tratamento adjuvante no câncer de mama inicial e progrediram dentro de 24 meses. Deve haver tecido FFPE corado por IHC histórico de lâminas de câncer de mama localmente avançado ou metastático disponível para reavaliação precisa da expressão de HER2. A exclusão se aplica àqueles com histórico de outras malignidades, exceto carcinoma basocelular ou espinocelular da pele, dentro de 3 anos antes do diagnóstico de câncer de mama localmente avançado ou metastático, e àqueles com status histórico de HER2 de IHC 2+/ISH+ ou 3+, ou HER2 amplificado.

PATROCINADOR AstraZeneca

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes **ADICIONAR CENTRO**

RECRUTAMENTO ATIVO

CNI (Centro Não-Identificado) *Research Site - , Sao Paulo, -* **IDENTIFICAR CENTRO**

Estudo multicêntrico que avalia a segurança oftalmológica em pacientes com câncer de mama em coortes paralelas.

DESENHO Estudo Observacional

TÍTULO ORIGINAL A Multicentre Study Assessing Ophthalmic Safety in Patients With Breast Cancer

RESUMO Este estudo multicêntrico avaliou a segurança oftalmológica em pacientes com câncer de mama, examinando coortes paralelas. A metodologia envolveu a avaliação da saúde ocular desses pacientes para determinar quaisquer efeitos adversos potenciais relacionados à sua condição ou tratamento. O estudo teve como objetivo garantir que os tratamentos para câncer de mama não comprometam a saúde oftalmológica, fornecendo informações valiosas sobre a segurança dos pacientes.

PACIENTE IDEAL Paciente adulto que assinou o consentimento informado para ambos os estudos, o qualificativo e o oftalmológico, e completou o exame oftalmológico inicial antes de receber a primeira dose no estudo qualificativo. O paciente deve atender a todos os critérios de elegibilidade do estudo qualificativo e ter sido randomizado para receber o tratamento atribuído pelo estudo. A exclusão se aplica àqueles com contraindicações para procedimentos oftalmológicos ou alergias a agentes dilatadores de pupila. Além disso, o paciente deve ser considerado pelo investigador como provável de cumprir todos os procedimentos, restrições e requisitos do estudo. Este perfil garante que o paciente esteja totalmente preparado e elegível para participar do estudo oftal-

mológico.

PATROCINADOR AstraZeneca

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes ADICIONAR CENTRO

AINDA NÃO RECRUTANDO

ES	Cedoes - Pesquisa e Diagnóstico 29055-450, Vitória	REPORTAR ERRO
MG	Centro de Oncologia de Alfenas 37130-087, Alfenas	REPORTAR ERRO
MG	Grupo Oncominas - Unidade Pouso Alegre 37554-216, Pouso Alegre	REPORTAR ERRO
MG	Hospital das Clínicas da UFMG 30130-100, Belo Horizonte	REPORTAR ERRO
MS	Instituto do Câncer Brasil 79601-001, Três Lagoas	REPORTAR ERRO
PR	CIONC-Centro Integrado de Oncologia de Curitiba 80810-050, Curitiba	REPORTAR ERRO
RJ	INCA - Vila Isabel - Hospital do Câncer IV 20560-121, Rio de Janeiro	REPORTAR ERRO
RS	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre 90050-170, Porto Alegre	REPORTAR ERRO

RS	Centro de Pesquisa Clínica - HCPA 90035-007, Porto Alegre	REPORTAR ERRO
RS	Hospital Bruno Born 95900-010, Lajeado	REPORTAR ERRO
SP	Unimed Sorocaba - Núcleo de Atenção Integral à Saúde (NAIS) 18060-105, Sorocaba	REPORTAR ERRO
CNI	(Centro Não-Identificado) *Research Site 01321-001, Bela Vista, -*	IDENTIFICAR CENTRO